CYCLESTHERIA HISLOPI (BAIRD, 1859) (CRUSTACEA, BRANCHIOPODA): LEVANTANDO TRAÇOS MORFOLÓGICOS IMPORTANTES PARA TAXONOMIA

Sousa, F.D.R.^{1*}; Senna, A.R.² & Giupponi, A.P.³

¹ Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí.

² Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Campus São Gonçalo.

³ IOC-FIO CRUZ, Manguinhos, Rio de Janeiro.

*Autor correspondente: fdiogo.rs@gmail.com

O gênero *Cyclestheria* é composto apenas por uma espécie, *Cyclestheria hyslopi* (Baird, 1859). Esta espécie está distribuída em regiões tropicais e subtropicais ao redor do mundo. Este grupo, proximamente relacionado aos Cladocera, surgiu no Cretáceo (há aproximadamente 145 milhões de anos atrás) e acredita-se que a variação na morfologia entre as populações ao longo do globo seja quase insignificante para resolver problemas taxonômicos. Neste estudo, nos levantamos uma série de caracteres observados sobre apêndices torácicos que potencialmente podem ser utilizados na taxonomia do grupo utilizando populações de duas localidades no Brasil, localizadas no Distrito Federal e Rio Grande do Sul. De maneira geral, a morfologia da carapaça, cabeça, antenas e télson possuem pouca variação quando comparado a dados da literatura. Diferente do que convencionalmente se tem conhecimento, alguns apêndices torácicos apresentam sobre os enditos conjuntos de estruturas específicas. Os enditos 1-2 do primeiro par de apêndice apresentam apenas elementos sensoriais, sem a presença de setas rígidas. O endito 1 de todos os outros pares de apêndices não apresentam elementos. O endito 6 de todos os apêndices apresenta uma seta raspadora, armada com dentículos lateralmente. Contudo o número de elementos sensoriais e setas filtradoras podem ser diferentes (e.g. 1 elemento + 4 setas filtradoras nos apêndices 1-6 / 4-3 elementos + 2 setas filtradoras nos apêndices 11-16). Atualmente, *Cyclestheria hyslopi* é considerada um grupo críptico e dados moleculares já confirmaram o endemismo continental. Neste sentido, reconhecer padrões morfológicos que auxiliem no delineamento de novas espécies se torna fundamental para reduzir as subestimativas de diversidade do grupo.

Palavras-chave: Cyclestherida, patas, elementos sensoriais, seta raspadora, morfologia.